



Nota de Imprensa

Agosto/2003

Ideias-chave:

- i) Indicador global de conjuntura, apesar de negativo, mantém tendência de melhoria das expectativas,**
- ii) Grandes empresas de construção e segmento de construção de edifício não habitacionais, com evolução positiva em todos os indicadores,**
- iii) Promoção imobiliária cada vez menos orientada para a construção de habitação nova.**

Em Agosto, o indicador global de conjuntura do sector da construção civil e obras públicas manteve a tendência de melhoria das expectativas dos empresários, apesar de se manter em território negativo. A evolução positiva verificada, deve-se essencialmente à evolução positiva verificada no segmento das grandes empresas e da actividade de construção de edifícios não habitacionais.

As perspectivas de actividade do segmento de grandes empresas, apresentam uma evolução positiva em todos os indicadores, apesar de se manterem em território negativo. De salientar, a melhoria ocorrida nas perspectivas de evolução de preços (+6,7 p.p.¹) e do investimento em equipamento produtivo a realizar nos próximos 3 meses (+5,3 p.p.). No entanto, esta evolução não permite concluir por uma retoma ao nível deste tipo de empresas, bastando observar o que se passa ao nível da carteira de encomendas, que apesar de ter registado uma subida de 2,5 pontos percentuais continua a apresentar valores muito negativos (s.r.e.² de -53,5%).

¹ Pontos percentuais

² Saldo de respostas extremas





AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

As apreciações quanto ao nível de actividade registaram uma descida de 2,7 pontos percentuais, consequência da evolução negativa ocorrida na actividade de construção de edifícios habitacionais e na actividade de obras públicas, respectivamente, com uma queda de 5,4 p.p. e de 3,5 p.p.. O comportamento desses dois segmentos mais do que contrabalançou a evolução positiva verificada no indicador referente ao nível actividade de construção de edifícios não residenciais (+7,6 p.p.). Note-se, uma vez mais, que não obstante a variação positiva, este indicador permanece em terreno negativo (s.r.e. de -17,6%).

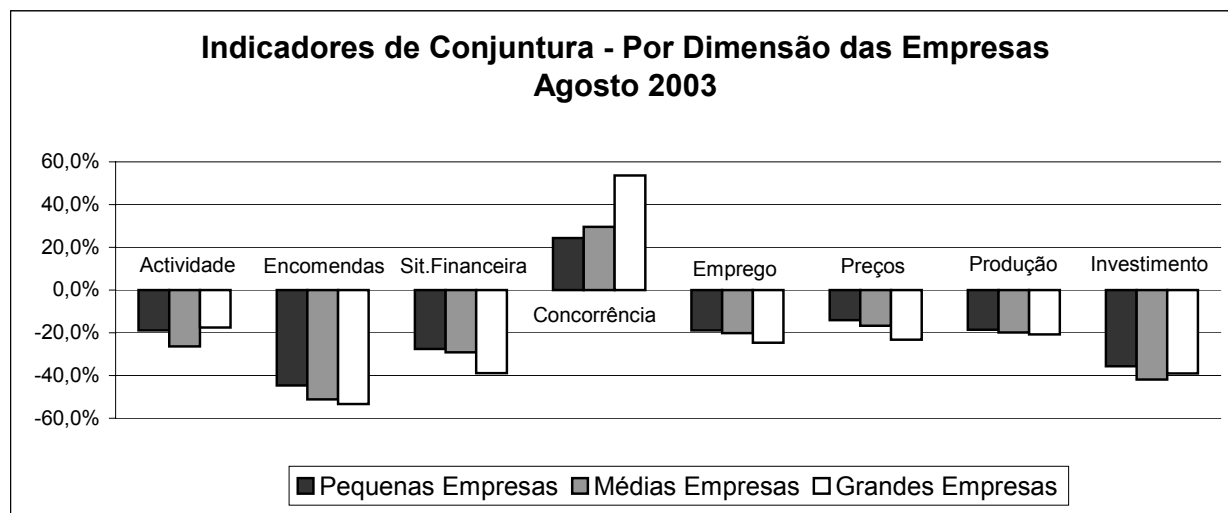
O segmento de actividade referente à construção de edifícios de habitação regista o pior desempenho com um s.r.e. de -25,1%. No mesmo sentido, neste ramo de actividade em Agosto as expectativas de produção a 3 meses deterioraram-se em 1,3 p.p., em sintonia com a opinião dos empresários quanto à venda de fogos, cujo indicador observou uma queda de 9,7 p.p., fixando-se o s.r.e. em -47,6%. Estes resultados espelham a evolução negativa do peso das licenças para construção de habitação nova que, em 2001, representava 69,9% do total dos processos de licenciamento, tendo em 2002 diminuído em 3,3 p.p.. Esta tendência agravou-se no primeiro semestre de 2003, no qual aquela percentagem decaiu em 4,1 p.p., situando-se em Junho em 62,5%.

Salientam-se ainda as apreciações referentes à situação financeira das empresas, que se apresentam estáveis pelo segundo mês consecutivo (s.r.e. de -31,6%), essencialmente devido à evolução positiva do indicador associado ao segmento de grandes empresas que, apesar das expectativas continuarem negativas, nos últimos 2 meses subiu 7,7 p.p.. Quanto às razões das dificuldades financeiras apontadas, 53,2% dos empresários refere os elevados prazos de recebimento, 51,7% o aumento da concorrência e 50,7% o aumento da carga fiscal.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas



Indicador	Período de Referência	Valor (4)
Indicador de Global de Conjuntura (1)	Agosto 2003	- 29,7%
Indicador de Conjuntura – Ed. Habitacionais (1)	Agosto 2003	- 28,6%
Indicador de Conjuntura – Outros Edifícios (1)	Agosto 2003	- 29,1%
Indicador de Conjuntura – Eng. Civil (1)	Agosto 2003	- 31,3%
Indicador de Conjuntura – Pequenas Empresas (1)	Agosto 2003	-25,3%
Indicador de Conjuntura – Médias Empresas (1)	Agosto 2003	-29,3%
Indicador de Conjuntura – Grandes Empresas (1)	Agosto 2003	-33,9%
Indicador de Conjuntura – Actividade (1) (2)	Agosto 2003	- 34,9%
Indicador de Conjuntura – Expectativas (1) (3)	Agosto 2003	- 24,6%
Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva	Agosto 2003	71,7%
Nível de Concorrência (1)	Agosto 2003	30,9%
Carteira de Encomendas (em meses)	Agosto 2003	9,4

Fonte: AICCOPN. Notas: (1) Saldo de respostas extremas. (2) Refere-se à actividade passada das empresas. (3) Refere-se às expectativas sobre os próximos 3 meses. (4) Média móvel de 3 meses.

